



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA
ORGANISMO AUTÓNOMO DE FUTEBOL, SDUQ, LDA.



31
Garcia
D

RELATÓRIO E CONTAS

Exmo. Sócio Único

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 30 de junho de 2023, correspondente à época desportiva 2022/2023.

1 –INTRODUÇÃO

A Associação Académica de Coimbra OAF Sduq, Lda., doravante designada de SDUQ, é uma sociedade unipessoal por quotas que tem origem numa imposição legal, através do Decreto-Lei nº 10/2013, o qual, estabelece a obrigatoriedade da constituição de uma sociedade exclusivamente para a prática desportiva em que intervém o Futebol Profissional e o seu capital é detido em 100% pelo clube que lhe deu origem, a Associação Académica de Coimbra OAF.

Não obstante os esforços desenvolvidos, as dificuldades geradas pela descida à III Liga e, consequente quebra de proveitos, levou a que tais dificuldades se agravassem, ficando numa situação muito complicada em termos financeiros, originando o pedido de insolvência concretizado pela gerência em 27-09-2022, o qual, foi aprovado em Março de 2023, estando a decorrer o plano de recuperação implementado.

Nesse sentido, analisando a época desportiva 2022.2023, cumpre-nos apresentar aos sócios a imagem da época 2022/2023.

De referir que por terem sido detetadas insuficiências nas contas emitidas em 14 de Maio de 2024, procedeu-se à elaboração das demonstrações agora apresentadas e que substituem as anteriores.

2 – EVOLUÇÃO DAS CONTAS NO PERÍODO EM ANÁLISE - 1.JULHO.2022 a 30.JUNHO.2023

Mantendo os princípios instituídos, no sentido de obter o maior rigor e exactidão na apresentação das Contas do exercício em análise, foram os mesmos respeitados no presente Relatório.

Este Relatório demonstra, de forma fiel, a informação que existia na contabilidade e as largas dezenas de documentos recuperados, ao longo dos últimos 6 meses, que não existiam na contabilidade da Associação Académica de Coimbra/OAF

O **Activo Líquido**, regista o montante de 1.122.306,61€, o qual, quando comparado com o da época anterior, regista um decréscimo de cerca de 28,6% e resulta essencialmente do movimento ocorrido na rubrica de Outros Créditos a Receber, provenientes de movimentos efetuados no âmbito do processo de insolvência, pelo desconhecimento de valores contabilizados em épocas anteriores, provenientes de acréscimos resultantes de procedimentos de encerramento de contas, mas que, decorrente do processo de insolvência foram anulados.

Quanto ao **Passivo Geral**, temos que o montante de 3.590.264,35€ resulta dos valores líquidos de dívidas a Fornecedores, Financiamentos Obtidos, ao Estado e Outros Entes Públicos, e ainda a Outras Dívidas a Pagar, sendo que, os valores apresentados refletem o movimento relativo ao perdão de dívida contabilizado decorrente do plano de recuperação aprovado.

Refira-se que o saldo da rubrica **Estado e Outros Entes Públicos** aquando da elaboração do presente relatório, quer junto da Administração Fiscal quer junto da Segurança Social, se encontra englobado no plano de recuperação aprovado.

A rubrica “**Outras Dívidas a Pagar**” engloba o registo dos acréscimos contabilísticos efetuados no procedimento de encerramento de contas.

Devemos ainda informar que o valor do crédito da AAC/OAF, foi transformado em Prestações Suplementares de Capital, conforme aprovado no plano de recuperação.

3 – RENDIMENTOS E GASTOS

Na Estrutura de Gastos iremos analisar as rubricas com maior impacto nas contas apresentadas, como segue:



Handwritten signature and initials

A rubrica **Gastos com o Pessoal** regista o montante de -806.653,97€ e incorpora todos os gastos efectivos com Atletas, Treinadores, Pessoal Restante, bem como o pagamento de indemnizações contratuais.

Os diversos **Fornecimentos e Serviços Externos** representam cerca de 9% dos rendimentos obtidos.

Os **Outros Gastos** representam cerca de 16% dos rendimentos obtidos, sendo que, na mesma rubrica foram contabilizados 559.390€, referente à diferença entre o crédito perante a AAC/OAF reconhecido na contabilidade e o valor homologado no plano de recuperação.

Quanto aos **Gastos de Financiamentos** representam cerca de 5% dos rendimentos obtidos essencialmente decorrentes de juros de operações de desconto de títulos.

A rubrica **Outros Rendimentos** regista o montante de 3.375.790,44€, e tem origem essencialmente na contabilização do perdão de dívida gerado pelo plano de recuperação.

De referir ainda o registo de imparidades no montante de 28.780,17€ como gasto, situação não recorrente com impacto nos resultados apurados.

4 – RESULTADOS

Do acima exposto, resultou um **Resultado Líquido do Período**, após impostos, positivo de 1.601.270,58€.

5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Desde já manifestamos plena disponibilidade para apresentar e debater com o nosso sócio todas as rubricas do presente Relatório e Contas do exercício findo a 30 de Junho de 2023, baseado no rigor e total transparência de procedimentos, cujo resultado final se traduziu num resultado positivo de **1.601.270,58€** propondo que seja mantido na conta de **Resultados Transitados**, para cobertura de prejuízos.

6 – SITUAÇÃO FACE AO ARTº. 35 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADE COMERCIAIS

Resultando das contas que metade do capital social se encontra perdido, implicando um capital próprio negativo em 2.467.957,74€, e verificando-se um incumprimento generalizado dos pagamentos ao estado, trabalhadores e fornecedores desde janeiro de 2022, conforme indicado no Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas (CIRE), a gerência deliberou a apresentação à insolvência, tendo em Março de 2023, sido homologado o respetivo plano de recuperação, o qual, concedeu um perdão de dívida na sua generalidade de 80% para os créditos comuns que representam cerca de 3,9 milhões de euros e um prazo alargado para pagamento do restante valor.

7 – EVOLUÇÃO PREVISIVEL

A época desportiva 2022/2023 terminou com a manutenção da equipa principal na Liga 3 e ficou marcada pelo processo de insolvência e recuperação da Sociedade.

Desportivamente, a época começou com resultados desapontantes mas uma boa fase final da equipa permitiu garantir a manutenção na Liga 3.

Financeiramente, o resultado apresentado é fortemente impactado pelo processo de recuperação da sociedade e respetiva reestruturação do passivo uma vez que o plano de recuperação da sociedade previa um corte de 80% nos créditos comuns.

O plano de recuperação previa uma redução de pessoal que, à data deste relatório de gestão, está praticamente finalizado.

O controlo da despesa tem sido mantido para garantir o cumprimento dos compromissos com os credores, fornecedores e trabalhadores.

Deixar uma nota positiva para os vários patrocinadores novos que se têm disponibilizado para apoiar a AAC-OAF e AAC-OAF SDUQ.

8 – NOTA FINAL

Agradecer a todos os membros dos órgãos sociais, sem exceção, a sua dedicação em prol do clube.

Agradecer a todos os credores que viabilizaram o plano de recuperação da AAC-OAF SDUQ bem como a toda a equipa jurídica que assessorou durante todo o processo.

Finalizamos agradecendo a todos os sócios, adeptos, trabalhadores, parceiros, e patrocinadores a disponibilidade em ajudar e colaborar com a Académica. Todos juntos seremos capazes de garantir que a Académica tem futuro!



Coimbra, 13 de Maio de 2024

A Gerência,

A large, stylized handwritten signature in black ink.

M. F. Pais
Caral. Maria Cal



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA - OAF SDUQ, LDA



Canal

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Euro)

RUBRICAS	NOTAS	Época 2022/2023	
		30-06-2023	30-06-2022
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Outros investimentos financeiros	11	9 422,77	9 029,37
		9 422,77	9 029,37
<i>Activo corrente</i>			
Clientes	12	254 603,53	220 706,69
Estado e outros entes publicos	17	1 996,40	1 777,00
Outros creditos a receber	13	778 182,66	1 328 975,08
Diferimentos		2 386,84	1 715,29
Caixa e depósitos bancários	5	75 714,41	9 396,13
		1 112 883,84	1 562 570,19
Total do Activo		1 122 306,61	1 571 599,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<i>Capital Próprio</i>			
Capital Subscrito	14	500 000,00	500 000,00
Outros Instrumentos Capital Proprio	19	6 548 317,97	0,00
Resultados Transitados	18	-11 142 546,29	-9 491 330,40
Ajustamentos/Outras Variações no Capital Proprio		25 000,00	25 000,00
Resultado liquido do período		1 601 270,58	-1 544 466,74
Total do Capital Próprio		-2 467 957,74	-10 510 797,14
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões	9	0,00	335 768,47
Fornecedores		193 548,90	0,00
Estado e outros entes públicos	17	1 830 486,60	0,00
Financiamentos Obtidos	15	185 054,58	0,00
Outras Dividas a Pagar	16	586 650,62	0,00
Total do Passivo não Corrente		2 795 740,70	335 768,47
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores		0,00	842 367,40
Adiantamento de Clientes		21 875,00	28 375,00
Estado e outros entes públicos	17	239 705,37	1 820 400,08
Financiamentos Obtidos	15	53 744,12	1 088 313,57
Outras Dividas a Pagar	16	464 149,16	7 949 610,53
Diferimentos		15 050,00	17 561,65
Total do Passivo Corrente		794 523,65	11 746 628,23
Total do Passivo		3 590 264,35	12 082 396,70
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 122 306,61	1 571 599,56

Coimbra, 30 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

Cedula Profissional nº 49438 (OCC)

A GERÊNCIA

Gonalo Moura



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA - OAF SDUQ, LDA



Barcelon

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Época 2022/2023	
		2022/2023	2021/2022
Vendas e serviços prestados	22	12 440,23	55 968,59
Subsídios à exploração		59 183,09	236 420,00
Fornecimentos e serviços externos	23	-316 683,49	-430 785,47
Gastos com pessoal	21	-806 653,97	-2 375 615,91
Imparidades (Perdas/Reversões)		-28 780,17	-405 636,66
Provisões (Aumentos/Reversões)	9	22 997,94	0,00
Outros rendimentos	25	3 375 790,44	1 517 629,74
Outros gastos	24	-564 197,35	-74 725,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 754 096,72	-1 476 745,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8 e 9	0,00	-185,47
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 754 096,72	-1 476 930,55
Juros e gastos similares suportados	20	-152 826,14	-67 536,19
Resultado antes de impostos		1 601 270,58	-1 544 466,74
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 601 270,58	-1 544 466,74

Coimbra, 30 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

Cedula Profissional n° 49438 (OCC)

A GERÊNCIA



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA OAF-SDUQ, LDª

Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período N-1 em 30 de Junho de 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital										Total
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros int. de capital próprio	Prémios emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes reavaliação	Ajustamentos/O. V. capital próprio	Resultado líquido período	
1		500 000,00						(8 409 599,48)		25 000,00	-1 071 345,66	-8 956 345,14
								-1 081 330,92		0,00	1 071 345,66	-9 985,26
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 081 330,92	0,00	0,00	1 071 345,66	-9 985,26
3											-1 607 680,17	-1 607 680,17
4=2+3											(536 334,51)	-1 617 665,43
6=1+2+3+5		500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 491 330,40	0,00	25 000,00	-1 607 680,17	-10 574 010,57

(Euro)

Coimbra, 30 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

Cédula Profissional nº 49438 (OCC)

A Gerência



Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período N em 30 de Junho de 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital										Total
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros inst. de capital próprio	Prémios emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Ajustamentos O. V. capital próprio	Resultado líquido período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	500 000,00						(9 491 330,40)		25 000,00	-1 607 680,17	-10 574 010,57
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0,00				-43 535,72			0,00	-43 535,72
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-43 535,72	0,00	0,00	0,00	-43 535,72
RESULTADO INTEGRAL	8										1 601 270,58	1 601 270,58
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9-9.48										1 601 270,58	1 557 734,86
Outras operações				6 548 317,97				(1 607 680,17)			1 607 680,17	6 548 317,97
	10	0,00	0,00	6 548 317,97	0,00	0,00	0,00	-1 607 680,17	0,00	0,00	1 607 680,17	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	500 000,00	0,00	6 548 317,97	0,00	0,00	0,00	-11 142 546,29	0,00	25 000,00	1 601 270,58	-2 467 957,74

Coimbra, 30 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

Cedula Profissional nº 48418 (OCC)

A Gerência

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Gonçalo Moura



ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA DE COIMBRA OAF, SDUQ, LDª.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30-06-2023

(Euro)

RUBRICAS	Notas	2022-2023	2021-2022
ATIVIDADES DE OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		239 039,20	1 448 920,76
Pagamentos a Fornecedores		-26 743,11	-404 939,10
Pagamentos ao Pessoal		-54 835,15	-1 524 949,92
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		157 460,94	-480 968,26
Outros Recebimentos/Pagamentos		-51 599,02	-66 107,43
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>		105 861,92	-547 075,69
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
<u>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</u>			
Financiamentos obtidos		0,00	10 410,00
Outras operações de financiamento		0,00	576 124,74
<u>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</u>			
Financiamentos obtidos		-15 413,00	-9 500,00
Juros e gastos similares		-112,90	-31 408,91
Outras operações de financiamento		-24 017,74	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>		-39 543,64	545 625,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		66 318,28	-1 449,86
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 396,13	10 845,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75 714,41	9 396,13

Coimbra, 30 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

Cédula Profissional nº 49438(OCC)

A GERÊNCIA



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Académica de Coimbra – Organismo Autónomo de Futebol, SDUQ, LDA., teve a sua constituição em 21 de Junho de 2013, tendo o início de atividade ocorrido em 01 de Julho de 2013, por imposição legal através do Decreto-Lei nº 10/2013 e tem como sócio único o clube fundador a Associação Académica de Coimbra-Organismo Autónomo de Futebol, é uma pessoa coletiva de direito privado, dura por tempo indeterminado e tem a sua sede na Rua Infanta D. Maria, nº 23, em Coimbra.

A Entidade dedica-se ao exercício de Atividades dos Clubes Desportivos – Futebol Profissional, com o CAE nº 93120

2 - REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial Contabilístico:

As demonstrações financeiras foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Dec. Lei nº. 158/2009, de 13 de Julho.

2.2 – Bases de apresentação:

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

3 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2013 na data da sua constituição.

4 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

4.1 – MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO:

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

4.2 – ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que se encontram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta e de acordo com o seu período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

4.3 – ACTIVOS INTANGIVEIS:

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de propriedade sobre os passes de jogadores, acrescidos de prémios de assinatura de contrato e respetivos encargos patronais, bem como, dos montantes pagos a intermediários pela celebração dos respetivos contratos, e estão refletidos no balanço ao custo de aquisição.

Dada a especificidade de cada um dos ativos contabilizados, optou-se por efetuar amortizações anuais de acordo com a duração de cada contrato, pelo que as taxas aplicadas variam consoante o tempo em que vigorar cada um dos contratos.

4.4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo seu custo amortizado. Sempre que há lugar a imparidade destas contas, as mesmas são estabelecidas quando se verifica evidência objetiva da impossibilidade de recebimento da totalidade dos montantes em dívida, sendo a mesma reconhecida na demonstração de resultados.



4.5 – EMPRESTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos ao custo amortizado, sendo que os custos líquidos de transação são reconhecidos na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando a taxa efetiva. Estes empréstimos estão classificados como passivo corrente e não corrente, consoante a exigibilidade de liquidação for ou não superior a 12 meses.

4.6 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas (IRC) à taxa de 21%. É ainda aplicada uma taxa de derrama de 1,5% sobre o lucro tributável, bem como são tributados autonomamente os encargos previstos no art. 88^a. do Código do IRC, às taxas também aí regulamentadas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco para a Segurança Social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que os prazos podem ser alargados ou suspensos.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

4.7 - IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Sempre que exista algum indicador de que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a existência e dimensão da perda por imparidade. Quando não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor das unidades geradoras de caixa a que esse ativo pertence.

4.8 - ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto do acréscimo, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor não seja conhecido são estimados.

4.9 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

4.10 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4.11 - JUÍZOS DE VALOR, PRESSUPOSTOS CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As entradas e saídas de meios monetários, as suas origens e destinos, ocorridas durante o período de relato, estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa não havendo qualquer limitação ao seu uso nem interferência com entidades relacionadas que alterassem o seu controlo ou a sua disponibilidade.

O caixa e seus equivalentes, incluem caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço no passivo corrente, na rubrica Financiamentos Obtidos.

O valor inscrito no Balanço é constituído por dinheiro e depósitos bancários e é imediatamente realizável e sem risco de flutuações de valor, conforme se demonstra:

	2021-2022	2022-2023
Caixa	2142,47	6912,28
Depósitos à ordem	7248,7	68797,17
Outros Depósitos Bancários	4,96	4,96
Total Balanço	9 396,13	75 714,41
Descobertos bancários	-64 819,05	-53 744,12

6 – ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2023, foram registados valores na conta resultados transitados por respeitarem a épocas anteriores, os quais decorrem de documentos não considerados na especialização efetuada em exercícios anteriores as quais podem ser analisadas pelo mapa seguinte:

DF 2021/2022	Valor aprovado	Ajustamentos	Valor Final
Balanço:			
Resultado Líquido do Exercício	-1 607 680,17	54 826,00	-1 544 466,74
Outras Contas a pagar	8 012 823,96	-63 213,43	7 949 610,53

Demonstração de Resultados:

FSE	-434 979	-4 194	-430 785,47
Gastos c/ Pessoal	2 372 965	-2 650	2 375 615,91
Outros Rendimentos Época 2019/2020	1 479 930	37 700	1 517 629,74
Outros Gastos	-94 118	19 393	-74 725,37
Gastos financiamentos	-72 113	4 577	-67 536,19

7- Partes Relacionadas

Como referido a entidade é participada por outra pessoa coletiva, a AAC-OAF que detém 100,00 % do capital.

7.1 Remuneração do pessoal chave da gestão:

Ao longo da época que terminou em 30.06.2023 os membros da direção não receberam qualquer tipo de remuneração nem tiveram outros benefícios equiparados.

7.2 Transações entre partes relacionadas e saldos pendentes:

As transações entre a Entidade e Entidade relacionada ocorridas durante a época de 2022/2023, e os saldos registados em 30 de junho de 2023, são apresentados nos quadros que se seguem:

SALDOS PENDENTES	Empresa-Mãe	2021-2022	2022-2023
Conta de acionistas/sócios	Saldo Credor	4 609 286	0

VALOR DAS TRANSACÇÕES	Empresa-Mãe	2021-2022	2022-2023
Rendas e alugueres		60 000	60 000
Outras operações		697 576	640 518

Devemos referir ainda que com base num contrato estabelecido entre as partes, o qual, contempla a utilização por parte da SDUQ dos equipamentos desportivos, administrativos, médicos e viaturas do Clube, foi acordado o pagamento do montante de 60.000,00 para a época em causa, o qual, já se encontra considerado nos gastos deste exercício e relevado em acréscimos de gastos.

8 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis podem ser analisados pelo mapa que se segue:

Descrição	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. transp.	Equip. adm.	Outros	TOTAL
Valor bruto no início	0	0	0	0	2 866	1 978	4 844
Depreciações acumuladas	0	0	0	0	2 866	1 978	4 844
Saldo no início do período	0	0	0	0	0	0	0
Total de aumentos	0	0	0	0	0	0	0
Total de diminuições	0	0	0	0	0	0	0
Depreciações do período	0	0	0		0	0	0
Outras transferências						0	0
Saldo no fim do período	0	0	0	0	0	0	0

Não ocorreram movimentos no exercício findo em 30 de Junho de 2023.

9 – PROVISÕES

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Provisão para riscos e encargos	335.768	0	335.768	0
	335.768	0	335.768	0

As provisões constituídas anteriormente foram agora revertidas, já que, através do plano de recuperação foram as dividas inerentes aos processos que lhes deram origem, renegociadas e englobas em plano de pagamentos.

10 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos por aplicação do princípio da especialização dos exercícios. Durante o período não foi capitalizada qualquer importância em ativos relativa a custos de empréstimos obtidos

11 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A empresa detém em 30-06-2023, uma participação na Caixa Agrícola contabilizada pelo método do custo no montante de 500,00 €, sendo que esta participação também era detida em 30-06-2022.

Em 30-06-2023 e 30-06-2022 a empresa detinha unidades de participação no “Fundo de Compensação do Trabalho”, valorizadas ao justo valor por € 8.922,77€ e 8.529,37€, respetivamente. De referir ainda que no exercício não foi efetuada a entrega ao Fundo do montante de 579,24€, a que a entidade estava obrigada.

12 – CLIENTES

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte decomposição:

Clientes	2021-2022	2022-2023
Clientes c/c	220 707	254 604
Clientes c/ títulos a pagar	0	0
Clientes cobrança duvidosa	1 813 652	1.813.652
Imparidades de clientes	-1 813 652	-1.813.652
Totals	220 707	254 604

13 – OUTROS CREDITOS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 os montantes reconhecidos na rubrica “Outros Créditos a Receber” decompunham-se da seguinte forma:

Outras Contas a Receber	2021-2022	2022-2023
Acréscimo de Proventos	233 857	32 361
Outros devedores	727 501	880 972
Saldo devedores fornecedores	74 434	118 936
Adiantamentos ao pessoal	518 488	0
Imparidades de outros devedores	-225 306	-254 086
	1 328 975	778 183

No período findo em 30 de Junho de 2022 foram registadas imparidades no montante de 86.833,81€ e no período findo em 30 de Junho de 2023 foram reconhecidos 28.780,17€ de imparidades na Demonstração de Resultados.

14 – CAPITAL

O capital social no montante de 500.000,00, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

15 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos podem ser analisados pelo mapa que se segue, respeitam a financiamentos e saldos bancários, e estão integralmente valorizados em euros e vencem juros a taxas de mercado.

Corrente	2021-2022	2022-2023
Empréstimos bancários	300 000	0
Descobertos bancários	64 819	53 744
Outros Financiamentos	723 495	0
Totals	1 088 314	53 744

Não Corrente	2021-2022	2022-2023
Empréstimos bancários	0	60 000
Outros Financiamentos		125 055
Totais	0	185 055

16 – OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 o detalhe das importâncias reconhecidas em “Outras Dividas a Pagar” era o seguinte:

Corrente	2021-2022	2022-2023
Pessoal	141 307	0
Fornec. Investimentos	51 332	11 956
Acréscimos de gastos	2 570 536	219 262
Acionistas (Sócios)	4 609 286	0
Outros credores	640 363	232 931
Totais	8 012 824	464 149
Não Corrente	2021-2022	2022-2023
Acréscimos de gastos	0	586 651
Totais	0	586 651

17 – ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

O movimento ocorrido nesta rubrica pode ser analisado pelo quadro que se segue:

Estado e Outros Entes Públicos	2021-2022	2022-2023
Ativo		
IRC - Pagamento Especial por conta	-1 777	-1 777
IVA a recuperar	0	-219
Totais	-1 777	-1 996
Passivo		
Corrente		
IRS - Trabalho dependente/independente	1 124 397	131 974
IVA	73 120	6 582
Segurança Social	616 204	93 891
Fundo compensação	6 679	7 258
Totais	1 820 400	239 705
Passivo		
Não Corrente		
Autoridade Tributária	0	1 232 234
Segurança Social	0	598 253
Totais	0	1 830 487

18 – RESULTADOS TRANSITADOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022 podem ser analisados como se segue:

Resultados Transitados	2021-2022	2022-2023
Saldo Inicial	-8 409 999	-9 436 750
Aplicação Resultados	-1 016 766	-1 607 680
Regularizações/Ajustamentos exercícios anteriores	-64 565	-98 116
Totais	-9 491 330	-11 142 546

19 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nesta rubrica tem origem na transformação do saldo credor do sócio único em prestações suplementares de capital, já que, face ao processo de insolvência e respetivo plano de recuperação, este valor não é reconhecido.

20 – GASTOS DE FINANCIAMENTO LIQUIDOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022 podem ser analisados como se segue:

Gastos Financeiros	2021-2022	2022-2023
Juros e gastos similares suportados	56 903,00	8 663
Juros de mora	15 210,00	137 953
Outros Juros	0	6 210
Totais	72 113,00	152 826

21 – GASTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 a repartição dos gastos com o pessoal foi a seguinte:

Gastos com Pessoal	2021-2022	2022-2023
Salários	1 796 241	614 985
Contribuições	198 285	115 632
Outros	378 440	76 037
Totais	2 372 966	806 654

O número médio de empregados ao serviço da empresa, no exercício, foi de:

Atletas e Equipa técnica	20
Restantes	13
Total	33

22 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Esta rubrica pode ser analisada pelo mapa que se segue:

	2021-2022	2022-2023
Bilhetes de Jogo	39 359	11 590
Prestações de Serviços	16 609	850
Totais	55 969	12 440

23 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os movimentos da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” tiveram a seguinte decomposição:

Rubricas	2021-2022	2022-2023
Trabalhos especializados	58 152	26 579
Publicidade e propaganda	45	250
Vigilância e segurança	46 624	37 490
Honorários	11 451	19 860
Comissões	24 582	259
Conservação e reparação	210	215
Outros	8 642	5 429
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	293	29
Material de escritório	677	381
Combustíveis	11 366	549
Deslocações e estadas	147 883	78 470
Rendas e alugueres	86 148	105 522
Comunicação	344	212
Seguros	5 144	1 889
Contencioso e notariado	1 082	14 389
Limpeza, higiene e conforto	442	3 468
Outros	31 892	21 691
Totais	434 979	316 683

24 – OUTROS GASTOS

O movimento ocorrido nesta rubrica pode ser analisado no quadro que se segue:

Outros Gastos	2021-2022	2022-2023
Impostos e Taxas	6 005	2 443
Outros Gastos e Perdas	21 580	559 390
Outros	66 533	2 364
Totais	94 118	564 197

De referir que foi movimentado nesta rubrica um montante de 559.390 € referente à diferença entre o crédito perante a AAC-OAF evidenciado pela contabilidade e o montante homologado para conversão em prestações suplementares no plano de insolvência.

25 – OUTROS RENDIMENTOS

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 a composição dos outros rendimentos foi a seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos	2021-2022	2022-2023
Publicidade	245 723	90 715
Direitos Televisivos	600 000	0
Alienações e Direitos desportivos	70 000	35 745
Ganhos em perdão de dívida	0	2 710 737
Outros	564 206	538 593
Totais	1 479 929	3 375 790

O valor contabilizado em Ganhos em perdão de dívida, reflete o corte de 80% aprovado no plano de recuperação, referente às dívidas da entidade.

26 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

26.1 – Existe a responsabilidade solidária perante os credores da AAC/OAF, conforme disposto no nº 4 do artº. 22º do DL 10/2013 e pelas dívidas fiscais e à segurança social referentes ao período anterior à reorganização e até ao limite dos ativos que tenham sido transferidos, de acordo com o artº. 7º da Lei 103/97.

26.2 – Os Honorários do Revisor Oficial de Contas são respeitantes exclusivamente à revisão das contas anuais e, importaram na época 2021/2022 em 13.600,00 e na época 2022/2023 em 2.400,00.

26.3 – Resultando das contas que metade do capital social se encontra perdido, implicando um capital próprio negativo em 2.467.957,74€, situação que se tem vindo a agravar sucessivamente, e encontrando-se esgotado o modelo de financiamento previsto nos estatutos, a gerência deliberou a apresentação do sócio único à insolvência. À presente data já se encontra aprovado o plano de recuperação da SDUQ, tendo sido concedido um perdão de dívida na sua generalidade de 80%, o qual, já teve impacto nas contas agora apresentadas.

26.4 – Existe um ativo por doação, mais concretamente, um autocarro doado pela empresa BE CLAW, Lda, que não se encontra refletido nas contas apresentadas, face, à dificuldade de obter valores de mercado, já que, o mesmo não se encontra em condições de ser utilizado, em virtude das reparações de que necessita, encontrando-se a entidade a aguardar receção de orçamento dos trabalhos a executar, com vista à sua viabilização e, posterior integração no património da entidade.

26.5 – À data de 30 de Junho de 2023 os valores em dívida à AT e Segurança Social, encontravam-se no âmbito do processo de recuperação, integrados em plano de pagamento.

27- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Conforme referido no ponto 24.3 foi aprovado em Março de 2023 o plano de recuperação da SDUQ, o qual já se encontra em curso nesta data, encontrando-se ainda a decorrer e sem decisão final, o do sócio único.

28. Outras informações

28.1 - A gerência apresenta no seu relatório de gestão a seguinte proposta de aplicação de resultados positivos em 1.601.270,58€.

- Que sejam mantidos na conta de Resultados Transitados, para cobertura de prejuízos.

28.2 – Por terem sido detetadas insuficiências nas contas emitidas em 14 de Maio de 2024, procedeu-se à elaboração das demonstrações agora apresentadas e que substituem as anteriores.

29- Autorização de emissão das DF's:

As contas foram aprovadas pela gerência no dia 29 de Maio de 2024.

Coimbra, 29 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado
Cédula Profissional nº. 49438 (OCC)

António Amara



A GERÊNCIA



Conde Moura Gil



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **Associação Académica de Coimbra-Organismo Autónomo de Futebol, SDUQ, Lda**, (a Entidade), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1.122.307 euros e um total de capital próprio negativo de 2.467.958 euros, incluindo um resultado líquido de 1.601.271 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 e 2 da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos números 3 a 5 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Académica de Coimbra-Organismo Autónomo de Futebol, SDUQ, Lda**, em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Por não terem sido obtidos os respetivos documentos de suporte, não se encontram refletidos na contabilidade movimentos bancários de saída no montante de 102 milhares de euros e de entrada no montante de 38 milhares de euros, e encontram-se em contas a regularizar valores a débito de 77 milhares de euros e a crédito de 63 milhares de euros. Pelo mesmo motivo, desconhecem-se as rubricas de contrapartida dos respetivos movimentos nas demonstrações financeiras.
2. Por nem todos os rendimentos de publicidade se encontrarem suportados por contrato escrito, não nos foi possível fazer a correspondência entre os rendimentos escriturados e os valores que eventualmente constam ou deveriam constar dos mesmos.
3. A sociedade apresenta no ativo valores na rubrica de clientes no montante de 14 milhares de euros e de outras contas a receber no montante de 438 milhares de euros que revelam indícios de imparidade, a qual não foi reconhecida.
4. Encontra-se registado em rendimentos do exercício um montante 27 mil euros relativos ao exercício económico anterior, quando os mesmos deveriam ter sido



reconhecidos diretamente em resultados transitados e efetuada a respetiva correção retrospectiva.

5. Em consequência de um erro no registo de remunerações a liquidar reconhecidas no plano de insolvência homologado, a rubrica outras dívidas a pagar encontra-se subvalorizada em 35 milhares de euros e os outros rendimentos sobrevalorizados em igual montante.

Em consequência, o ativo encontra-se sobrevalorizado em 452 milhares de euros o passivo em 35 milhares de euros, o capital próprio encontra-se sobrevalorizado em 417 milhares de euros e o resultado líquido em 204 milhares de euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Sem afetar a opinião expressa na secção "Opinião com reservas" acima, chamamos a atenção para os pontos 6 e 7 do Relatório de Gestão e nota 26.3 do Anexo às demonstrações financeiras onde a Gerência refere a debilidade da situação líquida apresentada pelas demonstrações financeiras e o plano de recuperação em curso, após apresentação da Entidade à insolvência.

Ênfase

Conforme divulgado no ponto 28.2 do anexo às demonstrações financeiras e na parte final do ponto 1 do Relatório de Gestão, a Entidade procedeu à substituição das demonstrações financeiras emitidas em 13 de maio do corrente pelo motivo neles indicado. Em consequência a presente certificação legal das contas substitui a por nós emitida na mesma data, na modalidade de escusa de opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam



suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 29 de maio de 2024

representada por

Sousa Leal
ROC 616

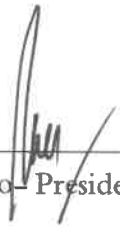
ATAS
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Folha 24

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal pronunciar-se sobre o Relatório e Contas apresentados pela Gerência da sociedade Associação Académica de Coimbra – Organismo Autónomo de Futebol, SDUQ, Lda, relativamente ao exercício da época desportiva de 2022/23.

O relatório da Gerência, o balanço, as demonstrações de resultados por naturezas e dos fluxos de caixa e o anexo, complementados com as informações constantes dos documentos de fiscalização emitidos pelo vogal deste Conselho, Revisor Oficial de Contas, dão, em nossa opinião, conhecimento da atual situação económica e financeira da sociedade, relatório este que o Conselho Fiscal, face à impossibilidade de uma análise mais prolongada, dá aqui por integralmente reproduzido.

Em face do exposto somos de parecer que o relatório da Gerência, o balanço, a demonstração dos resultados e o respetivo anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias.


António Preto – Presidente


Eduardo Saltão Mendes – Vogal

